

## OCORRÊNCIA DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA APÓS O PARTO VAGINAL EM MULHERES QUE REALIZARAM FISIOTERAPIA OBSTÉTRICA NO PRÉ-NATAL

Bruna Cristina Maia VIEIRA<sup>1</sup>

Camila Paula da Silva DEMSKI<sup>1</sup>

Janaína Gomes MAROTO<sup>1</sup>

Maria Eduarda Kuhn de OLIVEIRA<sup>1</sup>

Mayara dos Santos Barros<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG.

Instituição: Centro Universitário de Várzea Grande- UNIVAG.

**Introdução:** A incontinência urinária (I.U.) é uma disfunção do assoalho pélvico, definida como a perda involuntária de urina, que é capaz de influenciar de forma negativa na qualidade de vida, de acordo com o comitê da International Continence Society (ICS). A gravidez e o parto vaginal alteram a força da musculatura do assoalho pélvico, devido às modificações funcionais e anatômicas, ao ganho de peso corporal e do peso do útero gravídico, levando ao aumento da pressão sobre esses músculos, sendo então considerados fatores de risco para I.U. Com isso, a fisioterapia entra como técnica que visa o fortalecimento e treinamento da musculatura do assoalho pélvico, tanto de forma preventiva como de tratamento da I.U. **Objetivos:** verificar a ocorrência de incontinência urinária em mulheres no pós parto vaginal que praticaram a fisioterapia obstétrica durante o pré-natal. **Métodos:** é um estudo observacional transversal, realizado nas dependências do Centro Universitário de Várzea Grande-UNIVAG, com a participação de 12 mulheres com idade entre 23 e 34 anos. Os acompanhamentos iniciaram entre a 14<sup>a</sup> e 18<sup>a</sup> semana de gestação, com frequência de atendimento de duas vezes na semana com duração de 1 hora cada, que continuou até o final da gestação. Foi utilizado dois questionários, ICIQ-SF e KHQ, para classificar a interferência da incontinência urinária na qualidade de vida. **Resultados:** dentre as 12 mulheres que realizaram fisioterapia durante a gestação, apenas 33,3% possuem a incontinência urinária, podendo ser considerado uma prevalência relativamente baixa, já que apenas 1/3 das participantes evoluíram com a I.U, mostrando que a fisioterapia foi eficaz na prevenção do surgimento da I.U no pós-parto. **Conclusão:** a realização da fisioterapia obstétrica no pré-natal, que tem como objetivo preparar e treinar os músculos do assoalho pélvico durante a gravidez, além de prepará-los para o parto e reestabelecer a força e função no pós-parto, pode prevenir a I.U no pós parto vaginal dessas mulheres.